

241

CONTAGEM CELULAR TOTAL X VOLUME UTILIZADO PARA A CITOCENTRIFUGAÇÃO: ANÁLISE CITOLÓGICA QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS LÍQUIDOS CAVITÁRIOS SEROSOS. Daniela Meneghini, Terezinha Paz Munhoz, Luciane Calil Mylius (Departamento de Análises

Clínicas, Faculdade de Farmácia – PUCRS)

Os derrames cavitários, consequência de diversas patologias sistêmicas, são materiais biológicos muito importantes e ricos em informações diagnósticas. O preparo adequado destas amostras é fundamental para um estudo morfológico celular e, em alguns casos, para um eficiente aproveitamento das reações imunocitoquímicas. A citocentrífuga, equipamento usado mundialmente possibilita a preparação de lâminas de boa qualidade com rapidez, em pequenos volumes de amostra. Com o propósito de estabelecer na rotina uma relação entre a contagem celular na câmara de Fuchs – Rosenthal e o volume empregado na citocentrifugação, analisou-se em diferentes volumes e diluições, 26 amostras de fluídos serosos : 14 pleurais, 11 peritoniais e 1 pericárdico. Algumas conclusões preliminares podem ser estabelecidas: nas contagens celulares de até 1000 leucócitos/mm³, as preparações com 100 μ L apresentaram boa distribuição e preservação celular, o que não ocorreu empregando 25 ou 50 μ L do fluído. Em contagens elevadas e poucas hemácias, as preparações com 50 μ L apresentaram boa recuperação e resolução, o que não foi comprovado nas amostras diluídas –1:10 ou 1:20, nas quais as alterações morfológicas e do tipo celular predominante, poderiam comprometer o diagnóstico.